REQUERIMENTO Nº 50/2025

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Mais uma vez, recebemos denúncias de moradores indignados com o modo como a Sabesp tem conduzido suas obras nos bairros da nossa cidade, principalmente os que eles consideram periféricos.

Desta vez, trata-se das ruas do bairro México 70: Rua do Meio, Rua Libânia, Rua Caiamoré, Rua Loveli e Rua Um. A situação ali é de completo descaso.

Fui pessoalmente verificar as reclamações e constatei um cenário preocupante: valas de esgoto abertas e sem previsão de fechamento, poço de visita (pv) acumulando água e servindo de criadouro do mosquito transmissor da dengue, ruas sem qualquer isolamento ou sinalização, causando perigo para pedestres e veículos, inclusive dificultando o trabalho de entregadores, coletores de lixo, motoristas de aplicativo e, principalmente, a locomoção dos próprios moradores.

Além disso, há trechos onde o esgoto está correndo a céu aberto e outros que sequer têm rede de coleta, o que escancara a falta de planejamento e o total desrespeito com o básico, o saneamento. Em dias de chuva, a lama toma conta das ruas, e em dias secos é a poeira que afeta a saúde de quem vive e trabalha ali.

É inaceitável que obras de tamanha importância sejam executadas com tamanho improviso, sem organização e sem respeito à dignidade das pessoas. A população está cansada de pagar o preço da negligência.

Diante do exposto,

R E Q U E I R O, nos termos regimentais, seja oficiado à Sabesp solicitando esclarecimentos urgentes com base na questões abaixo:

1. Qual o cronograma detalhado das obras na Rua do Meio, Libânia, Caiamoré, Loveli e Rua Um? Quando se iniciaram as intervenções e qual a previsão real de término?
2. Por que não há isolamento ou qualquer tipo de proteção nos pontos onde estão sendo feitas escavações ou abertas valas?
3. Por que não existem placas de sinalização informando a população sobre as obras em andamento?
4. Qual o motivo da demora na finalização das valas e na reposição do asfalto após as intervenções?
5. Há trechos com esgoto a céu aberto e sem rede coletora. A Sabesp reconhece esses problemas? Se sim, qual a solução prevista e em qual prazo?

Reforço que a população dessas ruas está sendo prejudicada diariamente e exige uma resposta imediata. Não se trata apenas de obras — trata-se de respeito e qualidade de vida.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 15 de abril de 2025.

MARCOS VINÍCIUS COCÃO
Vereador